



PREFEITURA MUNICIPAL DE
Sapezal

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPEZAL

ESTADO DE MATO GROSSO

CNPJ 01.614.225/0001-09

EDITAL SEMEC Nº 04/2025, de 10 de setembro de 2025.

NOME: _____ CPF: _____

ASSINATURA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROCESSO DE FORMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE DIRETOR ESCOLAR DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SAPEZAL



Da prova

- Além deste caderno contendo 40 (quarenta) questões objetivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas;
- As questões objetivas têm 5 (cinco) opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta;
- Você dispõe de 3 (três) horas para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas.



NÃO será permitido

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova.
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões.
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala.



Informações gerais

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências.
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas.
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul.
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s).
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas. O preenchimento é de sua responsabilidade e não será permitida a troca do cartão de respostas em caso de erro cometido pelo candidato.
- Serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas.



ICONDH
INSTITUTO DO CONHECIMENTO, DESENVOLVIMENTO
HUMANO E SOCIAL

Questão 01**Educação da Paraíba é destaque no Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul**

Esta semana a Paraíba foi destaque em outros estados do país. O secretário de Estado da Educação, Wilson Filho, esteve no Distrito Federal e nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O objetivo dessa agenda institucional foi partilhar práticas exitosas que a Secretaria tem conseguido executar e também conhecer iniciativas que podem auxiliar a Paraíba na implementação de novos programas que deverão ser anunciados nos próximos meses. Entre os programas paraibanos que receberam destaque em outros estados estão os programas Conexão Mundo, o maior intercâmbio estudantil da rede pública de ensino do país; o Passe Livre Estudantil, uma iniciativa irreverente no fomento à frequência escolar, que já está em fase de implementação na Paraíba; e o programa Primeira Chance, que viabiliza estágios remunerados, pagos pelo Governo do Estado, para estudantes do Ensino Médio Técnico da rede estadual. A agenda iniciou na segunda-feira (14), no Distrito Federal, onde o secretário de Educação Wilson Filho foi recebido pela secretária Hélvia Paranaguá e sua equipe. Na ocasião, teve a oportunidade de explanar sobre os programas de sucesso desenvolvidos pela Secretaria de Educação da Paraíba e também teve acesso a iniciativas que envolvem ensino, aprendizagem e tecnologia. Ainda no Distrito Federal, o secretário foi recebido pela presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), Fernanda Pacobahyba. Na oportunidade, Wilson Filho apresentou projetos que a Secretaria de Educação deve executar ainda este ano. Na terça-feira (15), cumpriu agenda no estado do Mato Grosso, onde foi recepcionado pelo secretário de Educação Alan Porto e sua equipe. Mais uma vez as iniciativas que a Paraíba tem realizado na área foram destaque. Habilidade: elementos concorrentes para a progressão temática de textos de diferentes gêneros e tipos: coesão e coerência.

Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/secretaria-da-educacao/noticias/educacao-da-paraiba-e-destaque-no-distrito-federal-mato-grosso-e-mato-grosso-do-sul> Acesso em: 20 set. 2025.

Os recursos coesivos que contribuem para a continuidade do texto são

- (A) a repetição da expressão “*programas paraibanos*”, que evita ambiguidades e assegura a retomada da informação central.
- (B) o resgate da referência à Secretaria de Educação em diferentes trechos, que garante articulação entre as ações apresentadas.
- (C) a alternância entre termos específicos, como *Distrito Federal*, e termos genéricos, como *outros estados*, que organiza a sequência temática.
- (D) o uso de nomes próprios, como *Wilson Filho* e *Fernanda Pacobahyba*, que substituem referências anteriores e ampliam o sentido dos parágrafos.
- (E) a retomada de expressões temporais, como na *segunda-feira (14)* e na *terça-feira (15)*, que situam cronologicamente os fatos, sem relação direta com a progressão temática.

Questão 02

Leia o texto a seguir.

4.2.1 Eixo Atendimento Escolar

O Eixo ATENDIMENTO ESCOLAR visa medir a concretização do direito à educação tendo como parâmetro a universalização da oferta de todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Assim, não basta apenas averiguar o cumprimento da Emenda Constitucional nº 59, de 11 de novembro de 2009, que tornou obrigatório o ensino para a população entre 4 e 17 anos, mas também, entre outras populações, a oferta de ensino aos jovens e adultos que não puderam estudar na idade certa, inclusive os privados de liberdade (Brasil, 2009). Além disso, deve-se averiguar o cumprimento do art. 206 da Constituição Federal, que determina a igualdade de condições de acesso e permanência na escola. Este Eixo será composto de informações obtidas por meio de registros administrativos do Censo da Educação Básica, produzido pelo

Inep, do Censo Populacional e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD, produzidos pelo IBGE. Além desses dois estudos, outras bases de dados deverão ser utilizadas para caracterizar cenários, como no caso da Educação Infantil, por exemplo, e aprofundar as análises. O Eixo Atendimento Escolar desdobra-se em três temas: Acesso, Trajetória Escolar e Infraestrutura.

Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examens_da_educacao_basica/saeb_documentos_referencia_versao_preliminar.pdf Acesso em: 20 set. 2025.

O Eixo Atendimento Escolar

- (A) enfatiza o direito de ingresso na escola, deixando em segundo plano os aspectos relacionados à permanência dos estudantes nas etapas da Educação Básica.
- (B) toma a Educação Infantil como principal referência para aprofundamento das análises, considerando-a como núcleo das investigações sobre acesso e permanência.
- (C) foca no acesso escolar de estudantes em idade regular, sem contemplar de forma equivalente modalidades como a Educação de Jovens e Adultos ou a educação prisional.
- (D) considera o cumprimento da obrigatoriedade de ensino para crianças e adolescentes de 4 a 17 anos, assim como a oferta de oportunidades para jovens e adultos que ficaram fora da escola.
- (E) utiliza como base principal o Censo da Educação Básica realizado pelo Inep, desconsiderando informações de levantamentos do IBGE e de outras fontes complementares.

Questão 03

Leia um trecho do livro *Toada do Esquecido & Sinfonia Equestre*, do escritor mato-grossense Ricardo Guilherme Dicke.

[...]

— Fabulosos, rodopiantes mundos da ilusão! A gente vive no mundo da sedução: revistas e jornais repleto de insinuações, televisão com as mulheres convidando, assim tão sem mais

nem menos; pelas ruas elas andam nuas, nas rádios vozes ciciantes que sussurram no mundo da sedução, de manhã à noite e da noite à manhã; vozes que cantam irresistivelmente, envolventemente a não poder mais: este é o mundo da sedução e da ilusão em que vivemos metidos até o pescoço, mestre Gepetto, mesmo aqui no fim do mundo: desde as criancinhas de dez anos até as velhotas de noventa, todos indissoluvelmente metidos até o pescoço no jogo da sedução...

[...]

DICKE, Guilherme. 2006, p. 11-12. *Toada do Esquecido & Sinfonia Equestre*. Disponível em: <https://portal.unemat.br/media/files/IVETE-FERREIRA-BARBOSA-CORREA.pdf> Acesso em 24 set. 2025.

No trecho de Ricardo Guilherme Dicke, o “mundo da sedução” é descrito como uma realidade onipresente. Considerando as imagens apresentadas, a interpretação mais adequada é que a

- (A) menção às idades, de “dez anos” a “noventa”, indica que a sedução é tratada como um fenômeno abrangente, que atinge diferentes gerações.
- (B) sedução é caracterizada principalmente pela publicidade, destacando-se em revistas e jornais, sem a mesma ênfase em outros contextos sociais.
- (C) referência ao “mestre Gepetto” introduz um tom irônico que amplia a ideia de ilusão, relacionando o mundo da sedução a uma dimensão de fantasia.
- (D) sedução é apresentada como um fenômeno onipresente que atravessa meios de comunicação e idades, no qual todos estão inevitavelmente inseridos.
- (E) repetição da palavra “sedução” sugere que a presença feminina é central na criação desse universo, reforçada pelas imagens de mulheres nas ruas e na televisão.

Questão 04

Leia um trecho do livro *As aventuras de Sherlock Holmes*.

[...]

— Mas o que foi que os ciganos fizeram? — Não posso imaginar. — Vejo muitas objeções a essa teoria. — Eu também. É precisamente por essa razão que vamos a Stoke Moran esta tarde. Quero ver se as objeções são fatais ou se podem ser explicadas. Mas o que é isso, diabos! A exclamação fora arrancada de meu companheiro porque a porta havia sido abruptamente aberta e um homem enorme surgira no vão. Suas roupas eram uma mistura curiosa de profissional e agricultor, uma cartola preta, um casaco de fraque comprido, perneiras altas e um chicote pendendo da mão. Era tão alto que a cartola tocava o topo do vão da porta e a largura dos ombros quase bloqueava a abertura. Um rosto grande, riscado de mil rugas, queimado pelo sol em uma tonalidade amarela e marcado por todos os sentimentos malignos, virava de um para o outro, enquanto os olhos fundos, biliçosos e o nariz afiado e descamado lhe davam um ar de ave de rapina feroz. — Qual dos senhores é Holmes? — perguntou esse fantasma. — Meu nome, senhor, mas gostaria de saber o seu — disse meu companheiro, com toda calma. — Dr. Grimesby Roy Iott, de Stoke Moran. — Muito prazer, Doutor — disse Holmes, com suavidade. — Tenha a bondade de sentar. — Nada disso. Minha enteada esteve aqui. Eu a segui. O que ela lhe contou? — Está um pouco frio para essa época do ano — disse Holmes.

[...]

DOYLE, Arthur Conan. *As aventuras de Sherlock Holmes*. Disponível em: https://kbook.com.br/wp-content/files_mf/asaventurasdasherlockholmes.pdf Acesso em: 22 set. 2025.

No trecho lido, a caracterização do homem que entra no recinto evidencia que

- (A) sua chegada silenciosa e discreta surpreende os personagens pela naturalidade com que se aproxima.
- (B) sua postura amistosa e tom cordial demonstram a intenção de estabelecer confiança com Holmes e seu companheiro.
- (C) seu modo discreto ressalta a fragilidade e o cansaço de alguém debilitado, marcado pelo tempo e pela dureza da vida.
- (D) sua presença causa impacto imediato pela imponência física e pelo modo como bloqueia quase toda a entrada da porta.
- (E) seu vestuário simples revela uma aparência modesta, em contraste com o ambiente em que os personagens se encontram.

Questão 05

Leia o texto a seguir.

CORREÇÃO DE DEFASAGEM – Seduc lança programa para recompor aprendizagem no Ensino Médio em Mato Grosso.

Programa atenderá estudantes com distorção idade-série ou atraso na aprendizagem.

A Secretaria de Estado de Educação (Seduc) publicou, no Diário Oficial desta quarta-feira, 10, a Instrução Normativa nº 005/2025, que regulamenta o Programa de Recomposição da Aprendizagem para o Ensino Médio (PRA-MT). A iniciativa busca corrigir defasagens e garantir que os estudantes consolidem conhecimentos essenciais, ampliando as oportunidades de aprendizagem na rede pública estadual.

O PRA-MT será desenvolvido dentro do calendário escolar vigente e tem como objetivos regularizar o fluxo escolar, reduzir a distorção idade-série e promover a equidade educacional. O programa está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e às competências exigidas pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O público-alvo é composto por estudantes do ensino médio que apresentem dois ou mais anos de defasagem idade-série, conforme o Educacenso, ou tenham desempenho abaixo do básico em avaliações diagnósticas. A prioridade será dada aos casos de maior atraso e aos alunos do 3º ano do ensino médio.

Disponível em: <https://diariodaserra.com.br/Noticia/Detalhes/MjEzOTA5/CORRECAO-DE-DEFASAGEM-%E2%80%93-Seduc-lanca-programa-para-recompor-aprendizagem-no-Esino-Medio-em-Mato-Grosso>
Acesso em: 20 set. 2025.

O texto sobre o Programa de Recomposição da Aprendizagem (PRA-MT) apresenta como tema central e finalidade a

- (A) explicação de como os conteúdos do Exame Nacional do Ensino Médio são aplicados nas escolas estaduais.
- (B) divulgação de resultados obtidos pelos estudantes da rede pública estadual em avaliações nacionais recentes.
- (C) apresentação de dados estatísticos do Educacenso sobre a distorção idade-série e o atraso na aprendizagem.
- (D) análise de políticas educacionais anteriores que serviram de base para a criação de programas semelhantes.
- (E) regulamentação de uma iniciativa que busca corrigir defasagens no ensino médio e garantir equidade educacional.

Questão 06

Distinção entre fato e opinião no texto

Mato Grosso reforça compromisso com dados confiáveis para transformar educação até 2026

No 1º Encontro Estadual do Censo Escolar, Seduc destaca que informações precisas são essenciais para tornar estado referência nacional em aprendizagem

“Somente com dados confiáveis podemos fortalecer políticas públicas e alcançar objetivo de tornar a educação básica de Mato Grosso referência nacional em aprendizagem até 2026”, afirmou o secretário de Estado de Educação, Alan Porto, durante abertura do 1º Encontro Estadual do Censo Escolar MT: Compromisso com a Qualidade da Informação, realizado nesta quarta-feira (17.9), em Cuiabá.

A programação incluiu palestras e oficinas sobre ICMS Educacional, Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), papel dos agentes na coleta, glossário da Educação Especial,

funcionalidades do Educacenso, além de estratégias para corrigir erros e exemplos de boas práticas.

De acordo com Alan Porto, a qualidade das informações prestadas no Censo Escolar é determinante para direcionar investimentos e garantir equidade no ensino.

“Os dados coletados de forma correta são fundamentais para que possamos investir em infraestrutura, formação, permanência e aprendizagem, alcançando quem mais precisa: as escolas indígenas, do campo, quilombolas, de tempo integral e regulares”, destacou o secretário.

O Censo Escolar é o principal levantamento estatístico da educação básica no Brasil, coordenado pelo Inep em regime de colaboração com estados e municípios. Em Mato Grosso, as informações impactam diretamente o repasse do ICMS Educacional, que beneficia municípios com melhores resultados de aprendizagem.

Disponível em: https://www.secom.mt.gov.br/web/seduc/w/mato-grosso-refor%C3%A7a-compromisso-com-dados-confi%C3%A1veis-para-transformar-educa%C3%A7%C3%A3o-at%C3%A9-2026?utm_source=chatgpt.com Acesso em: 20 set. 2025.

No texto é possível distinguir uma opinião em

- (A) “No 1º Encontro Estadual do Censo Escolar, Seduc destaca que informações precisas são essenciais para tornar estado referência nacional em aprendizagem.”
- (B) “Em Mato Grosso, as informações impactam diretamente o repasse do ICMS Educacional, que beneficia municípios com melhores resultados de aprendizagem.”
- (C) “De acordo com Alan Porto, a qualidade das informações prestadas no Censo Escolar é determinante para direcionar investimentos e garantir equidade no ensino.”
- (D) “O Censo Escolar é o principal levantamento estatístico da educação básica no Brasil, coordenado pelo Inep em regime de colaboração com estados e municípios.”
- (E) “Somente com dados confiáveis podemos fortalecer políticas públicas e alcançar objetivo de tornar a educação básica de Mato Grosso referência nacional em aprendizagem até 2026.”

Questão 07

O uso de indicadores educacionais no Brasil permite, entre outros fins,

- (A) realizar comparações internacionais de maneira direta, visto que as definições e metodologias estatísticas são uniformes entre os países.
- (B) compreender repetência, reprovação e evasão como fenômenos equivalentes do fluxo escolar, já que descrevem a mesma dimensão estatística.
- (C) avaliar o impacto de políticas públicas por meio de indicadores de rendimento escolar, sem considerar variáveis de contexto, como formação docente e infraestrutura.
- (D) assegurar monitoramento contínuo por meio de levantamentos mensais, permitindo ajustes imediatos em indicadores de rendimento e desempenho escolar.
- (E) identificar situações de distorção idade-série e abandono escolar, fornecendo subsídios para que gestores planejem intervenções direcionadas às realidades diagnosticadas.

Questão 08

Leia o texto a seguir.

Brasil reduz distorção idade série, mas 13% dos estudantes do ensino fundamental público estão com dois ou mais anos de atraso escolar, alerta UNICEF

Seminário em São Paulo, em parceria com Instituto Claro, discute os desafios e apresenta boas práticas para o enfrentamento do fracasso escolar.

São Paulo, 4 de junho de 2024 - O Brasil vem reduzindo, ano após ano, os números de estudantes com atraso escolar. Segundo dados de 2023, os mais recentes analisados pelo UNICEF, 13,3% dos estudantes do ensino fundamental das redes estaduais e municipais de ensino estão em distorção idade-série – ou

seja, têm dois ou mais anos de atraso escolar. Em 2018, eram 19,7%. Continuar reduzindo esses índices é um dos objetivos da estratégia Trajetórias de Sucesso Escolar, iniciativa do UNICEF, apoiada pelo Instituto Claro, em parceria com redes públicas de ensino de sete Estados. Os dados analisados pelo UNICEF, tendo como fonte o Inep, mostram que a redução da distorção idade-série aconteceu em todas as etapas de ensino público. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em 2018, 12,9% dos estudantes tinham dois ou mais anos de atraso – taxa que cai para 8,2% em 2023. Nos anos finais do Ensino Fundamental, eram 27,9% em distorção idade-série em 2018, versus 19,3% em 2023. E, no Ensino Médio, a taxa caiu de 31,1% em 2018 para 21,6% em 2023. Apesar da melhora geral, o país ainda tem desafios no enfrentamento do fracasso escolar. A distorção idade-série é parte de um ciclo em que meninas e meninos vão sendo reprovados ano após ano, não conseguem aprender, vão ficando para trás, sem conseguir avançar nos estudos e muitas vezes abandonando de vez a escola. “Por trás dos números, está a naturalização do fracasso escolar que acaba por excluir sempre os estudantes em situação de maior vulnerabilidade, que já sofrem outras violações de direitos dentro e fora da escola”, explica Mônica Dias Pinto, chefe de Educação do UNICEF no Brasil. “É fundamental assegurar de forma integral os direitos de aprender e de se desenvolver na idade certa”, diz ela.

Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/brasil-reduz-distorcao-idade-serie?utm_source=chatgpt.com Acesso em: 22 set. 2025.

De acordo com o texto do UNICEF (2024) sobre a distorção idade-série no Brasil,

- (A) a redução da distorção idade-série aconteceu somente no Ensino Fundamental, não sendo observada no Ensino Médio entre 2018 e 2023.
- (B) a taxa de distorção idade-série nos anos iniciais do Ensino Fundamental caiu de 12,9% em 2018 para 8,2% em 2023, evidenciando uma redução significativa do atraso escolar.
- (C) em 2023, 13,3% dos estudantes do Ensino Fundamental das redes estaduais e municipais estavam em distorção idade-série, número maior do que os 19,7% registrados em 2018.
- (D) nos anos finais do Ensino Fundamental, a taxa de distorção permaneceu estável entre 2018 e 2023, com cerca de 19,3% dos estudantes em atraso escolar em ambos os anos.
- (E) no Ensino Médio, a distorção idade-série aumentou de 21,6% em 2018 para 31,1% em 2023, mostrando que os estudantes dessa etapa têm enfrentado mais dificuldades nos últimos anos.

Questão 09

Leia os textos a seguir.

Texto I

“O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi criado em 2007 e reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a qualidade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações. O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

*Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb?utm_source=chatgpt.com
Acesso em: 22 set. 2025.*

Texto II

“O Saeb permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências.

As médias de desempenho dos estudantes, apuradas no Saeb, juntamente com as taxas de aprovação, reprovação e abandono, apuradas no Censo Escolar, compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).”

*Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/saeb?utm_source=chatgpt.com
Acesso em: 22 set. 2025.*

Com base nos conceitos de SAEB e IDEB conforme definidos pelo INEP, observa-se que o

- (A) IDEB é calculado com base nos resultados de Português, Matemática, Geografia, História, Ciências e Arte.
- (B) IDEB foi criado antes de 2007 e reúne indicadores de fluxo escolar e médias de desempenho desde então.
- (C) Saeb tem como objetivo principal estabelecer rankings entre escolas, em vez de subsidiar políticas públicas de melhoria.
- (D) IDEB combina dados de desempenho em avaliações do Saeb com dados de fluxo escolar, como taxas de aprovação escolar.
- (E) Saeb fornece resultados apenas das médias de desempenho; os dados de rendimento escolar (como reprovação e abandono) não fazem parte de sua composição.

Questão 10

Uma escola da rede estadual de Mato Grosso recebeu o relatório do Avalia MT 2023, que apresentou os seguintes resultados:

- 5º ano (Ensino Fundamental): 45% dos estudantes tiveram desempenho insuficiente em leitura na avaliação diagnóstica.
- Após as avaliações processuais, esse índice caiu para 30%.
- Na avaliação somativa, 72% atingiram os padrões esperados de aprendizagem.
- 2º ano: Na avaliação de fluência em leitura, 62% dos alunos demonstraram leitura autônoma, enquanto 18% permaneceram em nível de leitura não convencional.

Considerando os objetivos do Avalia MT e as informações apresentadas, a interpretação mais adequada é que

- (A) os resultados demonstram que a avaliação processual tem impacto limitado, já que a diferença entre ela e a somativa é menor do que entre a diagnóstica e a processual.
- (B) a análise das taxas de desempenho mostra que o Avalia MT funciona como um exame censitário de larga escala, com foco exclusivo em medir resultados finais e ranquear as escolas.
- (C) os dados de fluência do 2º ano evidenciam que a avaliação somativa deve ser reestruturada para priorizar a leitura, já que os índices de leitura não convencional estão cada vez mais baixos.
- (D) a redução de 15 pontos percentuais entre a diagnóstica e a processual comprova que as avaliações do Avalia MT têm função preditiva, permitindo antecipar com exatidão os resultados da avaliação somativa
- (E) a combinação de avaliações diagnósticas, processuais e somativas, aliada à fluência em leitura, indica que o Avalia MT busca tanto monitorar trajetórias de aprendizagem ao longo do ano quanto garantir equidade no acesso ao direito de aprender.

Questão 11

A escola municipal “*Flor do Cerrado*”, em Sapezal, participou de uma rodada do SAES. Os resultados revelaram o seguinte:

- Em uma turma do 5º ano, 38% dos estudantes apresentaram desempenho abaixo do esperado em um conjunto de descritores ligados à leitura e interpretação.
- O diagnóstico do SAES apontou que salas multisseriadas foram mais afetadas: nessas, 52% dos alunos ficaram abaixo dos padrões.
- A Secretaria ofereceu formação continuada para professores dessas salas, além de oficinas específicas para interpretação de textos e uso de descritores nacionais.
- No mesmo período, os resultados da rede municipal no IDEB e Saeb indicaram médias próximas à média estadual, mas com variações amplas entre escolas.

Considerando o funcionamento do SAES, sua finalidade e os elementos apresentados na situação-problema, a interpretação mais apropriada é que

- (A) a existência de descritores nacionais implica que o SAES substitui o SAEB para avaliar qualidade educacional em Sapezal.
- (B) o SAES permite identificar com precisão quais escolas estão abaixo da média estadual, de modo a promover comparação externa entre instituições.
- (C) o SAES, por ser uma avaliação interna municipal, é a mais eficiente na utilização de políticas estaduais para acompanhar os indicadores de escala nacional.
- (D) a formação continuada oferecida aos professores das salas multisseriadas resolverá automaticamente todas as deficiências apontadas pelo SAES, já que essas salas foram os ambientes mais afetados.
- (E) o uso de descritores nacionais no SAES sugere alinhamento com avaliações como Saeb/Ideb, de forma que fragilidades detectadas localmente podem apontar para melhorias também em indicadores externos.

QUESTÃO 12

Em um município rural do interior de Mato Grosso, uma estiagem prolongada reduziu significativamente a renda das famílias e o funcionamento de pequenas propriedades agrícolas. Nas últimas semanas a escola local passou a registrar aumento de faltas, atrasos e queixas de famílias sobre insegurança alimentar dos estudantes. A direção escolar precisa agir para garantir a frequência e o direito à aprendizagem, considerando as características socioeconômicas do território.

Considerando as competências da Base Nacional Comum de Competências do Diretor Escolar, a ação mais adequada que o(a) diretor(a) deve empreender, de modo a enfrentar a situação e priorizar a permanência e o aprendizado dos estudantes, é

- (A) solicitar à secretaria de educação o remanejamento temporário dos estudantes para escolas de municípios vizinhos até a normalização da situação.
- (B) aplicar cortes imediatos em programas formativos e reuniões pedagógicas para remanejar verbas para obras de infraestrutura, priorizando as soluções físicas.
- (C) firmar parceria preferencialmente com empresas privadas para fornecimento de refeições, mediante concessão de espaço publicitário da escola em materiais e eventos.
- (D) suspender temporariamente atividades extracurriculares e concentrar o orçamento da escola em despesas administrativas, mantendo o calendário escolar sem alterações.
- (E) convocar o conselho escolar e as famílias, articular com a prefeitura, rede de proteção social e organizações locais um plano integrado, com prestação de contas ao conselho.

QUESTÃO 13

Ao elaborar, com o conselho escolar, o plano de aplicação dos recursos financeiros da escola, alinhado ao projeto político-pedagógico e às necessidades locais do município de Mato Grosso, o(a) diretor(a) deve, prioritariamente,

- (A) buscar parcerias com instituições privadas que ofereçam contrapartidas institucionais para ampliar o volume de recursos.
- (B) contratar serviços terceirizados de gestão administrativa visando reduzir tarefas burocráticas da equipe interna.
- (C) priorizar investimentos estruturais imediatos, estabelecendo cronograma de obras e contratação de fornecedores locais.
- (D) elaborar orçamentos orientados pelas necessidades pedagógicas, implementando monitoramento das despesas e publicando balancetes à comunidade.
- (E) remanejar uma parte dos recursos para contratações temporárias que supram as demandas urgentes de pessoal, avaliando o impacto das ações posteriormente.

QUESTÃO 14

Em uma escola estadual de Mato Grosso, a comunidade escolar manifestou preocupação com queda nos índices de aprendizagem, evasão de estudantes em situação de vulnerabilidade e falta de integração entre ações pedagógicas e demandas sociais locais. O(a) diretor(a) precisa conduzir uma estratégia que assegure a recuperação da aprendizagem, a inclusão e a corresponsabilização da comunidade.

A ação que melhor demonstra o exercício integrado das competências gerais do diretor escolar é

- (A) celebrar convênios com organizações privadas idôneas para financiar obras e eventos, delegando à parceira a organização e execução das atividades sem subordinação ao PPP e ao Conselho Escolar.
- (B) implantar programa intensivo de formação voltado predominantemente a técnicas de preparação para avaliações externas, com metas individuais de desempenho e premiações aos diretores de acordo com os resultados.
- (C) priorizar a aquisição e instalação imediata de equipamentos digitais em todas as salas, contratando empresas sérias, que sejam ligadas à comunidade escolar para operar as plataformas sem integração prévia ao PPP e à formação docente.
- (D) promover revisão participativa do projeto político-pedagógico com docentes, estudantes, famílias e conselhos; definir metas de aprendizagem; instituir formação continuada alinhada ao PPP; e implantar monitoramento e prestação de contas.
- (E) reforçar controles de frequência e disciplina com aplicação de sanções administrativas a estudantes e professores faltosos e redução temporária de atividades extracurriculares como medida corretiva, além de descontar dos provimentos dos professores, caso os resultados não sejam satisfatórios.

QUESTÃO 15

Uma escola pública do interior de Mato Grosso apresenta queda nos índices de aprendizagem

em várias turmas e aumento de reprovação. Parte dos professores interpretou o monitoramento como “controle punitivo” e resiste a registrar dados sistemáticos; o Conselho Escolar reclama da falta de relatórios e transparência. A direção da escola entende que precisa implantar um programa de monitoramento e avaliação que melhore a aprendizagem, supere resistências e torne os resultados úteis para a tomada de decisão.

Considerando as competências do diretor relativas ao monitoramento e à avaliação de processos educacionais, a ação mais adequada para iniciar esse programa é

- (A) priorizar ações de formação utilizando metodologias voltadas à recuperação de conteúdos, adiando a criação de instrumentos de coleta e análise de dados até que a equipe esteja pronta para recebê-los.
- (B) suspender temporariamente projetos extracurriculares e destinar recursos para campanhas de motivação com premiações por presença, sem coletar dados sistemáticos sobre aprendizagem, a fim de que todo o processo seja cauteloso
- (C) instituir um sistema de coleta e registro de dados, formar um comitê escolar com professores, pais e estudantes para analisar os dados periodicamente, e usar os resultados para elaborar ações de correção pedagógica com prestação de contas à comunidade.
- (D) contratar uma consultoria externa, de pessoas que sejam amigas ou parentes do gestor da escola, para conduzir avaliações e emitir relatórios técnicos periódicos, ficando a cargo unicamente dessa consultoria propor intervenções e aplicar sanções a práticas docentes inadequadas.
- (E) implementar imediatamente um conjunto padronizado de testes, já realizado em outras instituições conhecidas, com participação docente para mapear deficiências; publicar os resultados trimestrais à comunidade sem, por isso, a necessidade de reuniões preparatórias, evitando pressões por melhoria.

QUESTÃO 16

Ao implantar um sistema de indicadores para orientar o monitoramento e a avaliação na escola, com o objetivo de usar os resultados para redesenhar ações e melhorar a aprendizagem, a conduta mais adequada do diretor é

- (A) definir especificamente metas de presença e frequência antes de construir indicadores pedagógicos, adiando a articulação dos dados com os planos de ação da escola.
- (B) construir indicadores alinhados ao PPP e aos planos de ação, definir instrumentos de coleta e rotinas de registro, criar processos de análise periódica com a comunidade e utilizar os resultados para ajustar práticas pedagógicas.
- (C) adotar um conjunto de indicadores padronizados de uso externo sem a necessidade de adaptá-los ao PPP, compartilhando os relatórios apenas com a mantenedora e órgãos supervisores.
- (D) concentrar o trabalho em indicadores administrativos e de infraestrutura, delegando a análise pedagógica a uma consultoria externa que produzirá relatórios trimestrais sem envolver o corpo docente.
- (E) implantar vários indicadores simultaneamente, incluindo indicadores experimentais sem média histórica, e divulgar relatórios amplos à comunidade sem orientar sua interpretação ou promover ciclos de análise coletiva.

para reduzir impacto no aprendizado.

Considerando as competências do diretor relativas ao monitoramento e à avaliação de processos educacionais, a ação mais adequada para iniciar esse programa é

- (A) aplicar medidas punitivas imediatas contra faltas prolongadas, com registros disciplinares e advertências aos responsáveis, para coibir ausências durante a safra.
- (B) ajustar o calendário escolar para reduzir aulas nos meses de safra, sem implantação prévia de instrumentos de coleta de dados ou rotinas de monitoramento.
- (C) contratar empresa externa para aplicar avaliações padronizadas e emitir relatórios técnicos, deixando à consultoria a proposição e execução das intervenções junto às famílias.
- (D) instituir coleta regular de dados, criar rotina de registro e análise participativa com professores, famílias e conselho, articular a rede municipal e definir ações de recuperação e flexibilização pedagógica.
- (E) firmar convênios com produtores rurais para ofertar atividades vinculadas à safra na escola e repassar à iniciativa privada a coordenação dos programas de recuperação sem integrar a comunidade escolar ao processo de avaliação.

QUESTÃO 17

Numa escola rural de um município do norte de Mato Grosso, a cada período de safra de soja e algodão ocorre aumento significativo de faltas e evasão temporária: muitas famílias envolvem-se em trabalhos safristas, e alguns estudantes passam semanas fora da comunidade. A redução da frequência tem afetado resultados de aprendizagem e aumentado reprovações. O(a) diretor(a) precisa iniciar um programa de monitoramento e avaliação que identifique causas, acompanhe os efeitos e oriente intervenções

QUESTÃO 18

De acordo com as competências e os fundamentos do diretor escolar, a formulação adequada de objetivos educacionais em planos e projetos deve priorizar

- (A) a descrição de atividades a serem realizadas, de modo que cada ação represente um objetivo alcançado pela escola.
- (B) a definição de metas amplas e genéricas, permitindo liberdade de execução e evitando restrições à criatividade pedagógica.
- (C) o detalhamento minucioso das tarefas administrativas e rotinas técnicas, substituindo a necessidade de acompanhamento pedagógico constante.
- (D) a explicitação de mudanças observáveis em atitudes, comportamentos ou desempenho, indicando claramente os resultados que se pretende alcançar.
- (E) o levantamento das ações políticas e burocráticas da gestão, assegurando que todas as ações pedagógicas sejam cumpridas antes mesmo das exigências legais.

QUESTÃO 19

Em um município do interior de Mato Grosso, o diretor de uma escola percebeu que o Projeto Político-Pedagógico (PPP) da instituição está desatualizado há mais de quatro anos. Muitos professores desconhecem seu conteúdo, e os planos de ensino são elaborados sem relação com ele. Além disso, o documento permanece guardado na secretaria, sendo consultado apenas quando solicitado em visitas da supervisão da Secretaria Municipal de Educação.

Diante dessa situação, a ação mais adequada do diretor, segundo as competências sobre planejamento e organização do trabalho escolar deverá ser

- (A) manter o PPP arquivado até o final do ano letivo, evitando sobrecarga de trabalho dos professores e priorizando as demandas administrativas e financeiras da escola.
- (B) providenciar a reescrita integral do PPP por conta própria, entregando-o pronto à equipe

- docente e solicitando apenas assinaturas de ciência para agilizar a validação do documento.
- (C) solicitar à Secretaria Municipal de Educação um modelo de PPP atualizado e aplicá-lo integralmente, garantindo uniformidade entre as escolas da rede, sem necessidade de reuniões participativas.
- (D) formar uma comissão de servidores administrativos para atualizar especificamente as partes legais e regimentais do PPP, mantendo inalteradas as seções pedagógicas até nova determinação da secretaria.
- (E) coordenar a revisão participativa do PPP com professores, estudantes, famílias e conselho escolar, articulando-o ao PDE e aos planos de ensino, de modo que se torne um instrumento efetivo de orientação das ações pedagógicas.

QUESTÃO 20

A relação entre a gestão pedagógica e as demais dimensões da gestão escolar é corretamente compreendida como

- (A) uma subárea da gestão administrativa, voltada à operacionalização de recursos e cumprimento de metas curriculares.
- (B) um conjunto de tarefas técnicas de acompanhamento pedagógico, subsidiado e orientado pelas decisões da gestão financeira e administrativa.
- (C) uma vertente autônoma, equivalente às demais, que atua de modo paralelo e compartilha a liderança com o setor de planejamento estratégico.
- (D) um segmento independente das dimensões administrativa e financeira, concentrado exclusivamente nas práticas de ensino e aprendizagem.
- (E) a dimensão central, da qual derivam e para a qual convergem as ações de planejamento, administração e finanças, coordenação e representação, e avaliação educacional.

QUESTÃO 21

Em uma escola estadual do interior de Mato Grosso, o diretor percebeu que as práticas de ensino nas turmas dos anos finais do Ensino Fundamental estão muito desarticuladas. Cada professor planeja suas aulas de forma isolada, sem alinhamento ao Projeto Político-Pedagógico (PPP) nem às orientações da BNCC. As avaliações aplicadas não refletem as habilidades previstas e os resultados de aprendizagem apresentam grande variação entre as turmas. Diante desse quadro, a ação do diretor que expressa de forma mais adequada as competências da gestão pedagógica é

- (A) encaminhar relatório à Secretaria de Educação solicitando formações externas obrigatórias para todos os docentes, sem análise prévia das necessidades pedagógicas internas.
- (B) delegar à coordenação pedagógica a tarefa de revisar os planos de ensino e aplicar medidas corretivas aos docentes que não sigam o formato determinado pela direção.
- (C) criar um banco de planos de aula padronizados e determinar que todos os professores utilizem o mesmo modelo de planejamento, garantindo homogeneidade entre as disciplinas.
- (D) promover reuniões pedagógicas sistemáticas para alinhar práticas docentes ao PPP e à BNCC, analisar dados de aprendizagem, e planejar formações continuadas voltadas às necessidades reais das turmas.
- (E) intensificar o controle das avaliações e exigir que todos os professores adotem instrumentos considerados padronizados, sem a necessidade de revisão conjunta dos critérios de ensino e aprendizagem.

QUESTÃO 22

A gestão pedagógica requer que o diretor escolar promova o acompanhamento sistemático das práticas docentes e da aprendizagem, de modo a garantir a efetividade das ações planejadas e o aperfeiçoamento contínuo do processo educativo. Nesse contexto, a conduta mais

adequada do diretor é

- (A) promover campanhas de reconhecimento simbólico aos docentes com melhores resultados nas avaliações, sem a análise pedagógica das práticas de ensino.
- (B) elaborar relatórios individuais de desempenho docente, enviando-os à Secretaria de Educação para subsidiar futuras promoções ou substituições de professores.
- (C) observar e registrar práticas de sala de aula, analisar os resultados, discutir estratégias pedagógicas e planejar, com a equipe, ações de formação e ajustes metodológicos.
- (D) centralizar o acompanhamento pedagógico na figura da coordenação, recebendo relatórios prontos e intervindo apenas quando houver queda nos indicadores de desempenho.
- (E) adotar um calendário de visitas às salas de aula para verificar cumprimento de horários e controle de frequência, sem discutir resultados de aprendizagem com os professores.

QUESTÃO 23

Carlos é coordenador Pedagógico da Escola Paulo Freire e está responsável pela organização das atividades de formação pedagógica dos professores para o início do ano letivo de 2026. A formação pedagógica a ser desenvolvida deve ter como parâmetro principal a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), no que se refere às incumbências dos docentes. Dessa forma, a programação da citada formação deverá contemplar, **EXCETO**

- A) A proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- B) O plano de trabalho dos professores.
- C) A aprendizagem dos estudantes
- D) Realização de parcerias público-privadas.
- E) A organização das turmas para o ano letivo.

QUESTÃO 24

Complete corretamente as lacunas do texto a seguir, considerando as dimensões da gestão escolar e suas inter-relações.

A gestão escolar é um processo integrado e articulado. A dimensão _____ constitui o núcleo orientador de todas as demais, pois se volta diretamente ao processo de ensino e aprendizagem. A dimensão _____ oferece suporte material e organizacional, assegurando condições de funcionamento da escola. Já a dimensão _____ cuida da aplicação dos recursos e da transparência na execução orçamentária. A dimensão _____ envolve o trabalho coletivo, o desenvolvimento profissional e o engajamento da equipe. Por fim, a dimensão _____ trata da interação com famílias, órgãos do sistema e parceiros da comunidade.

- (A) pedagógica — administrativa — financeira — de pessoas — institucional.
- (B) administrativa — pedagógica — financeira — institucional — de pessoas.
- (C) pedagógica — financeira — administrativa — institucional — de pessoas.
- (D) administrativa — de pessoas — financeira — pedagógica — institucional.
- (E) institucional — administrativa — pedagógica — de pessoas — financeira.

QUESTÃO 25

A unidade do currículo escolar depende da coerência entre o que se planeja, o que se ensina e o que se avalia. Nesse contexto, o diretor, enquanto responsável pela gestão pedagógica, deve compreender que essa unidade

- (A) resulta da padronização de planos e avaliações, assegurando uniformidade de práticas e eliminação de diferenças entre as disciplinas.
- (B) é obtida pela adequação rigorosa do currículo às avaliações externas, de modo que o ensino se oriente apenas pelos descritores cobrados nessas provas.
- (C) ocorre quando cada professor adapta

livremente os conteúdos às suas preferências pessoais, garantindo diversidade de métodos e autonomia docente plena.

(D) depende da substituição de planejamentos individuais por um modelo único de currículo elaborado pela Secretaria de Educação, a ser seguido integralmente por todas as escolas da rede.

(E) consolida-se pela articulação entre o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o planejamento coletivo e o acompanhamento das práticas docentes, garantindo que todas as ações estejam voltadas às aprendizagens essenciais.

Questão 26

A escola é compreendida como espaço educativo e também como patrimônio da comunidade. Nesse sentido, a atuação da gestão administrativa deve considerar que

- (A) o patrimônio imaterial da escola se forma principalmente por meio da padronização de práticas e comportamentos, independentemente da participação da comunidade escolar.
- (B) o patrimônio imaterial da escola se constitui apenas por símbolos visíveis, como o hino, a bandeira e o uniforme, que garantem a identidade institucional perante a comunidade.
- (C) a escola deve utilizar o patrimônio material exclusivamente para atividades pedagógicas, sendo desaconselhável seu uso pela comunidade em outras finalidades, mesmo que pactuadas.
- (D) a manutenção preventiva dos bens materiais da escola deve ocorrer de forma espontânea, conforme as demandas do cotidiano, priorizando os equipamentos de uso pedagógico imediato.
- (E) o reconhecimento da escola como patrimônio imaterial está relacionado à sua capacidade de integrar-se ao seu contexto cultural, preservando valores comunitários e fortalecendo o sentimento de pertencimento.

Questão 27

A estrutura física da escola exerce papel significativo na qualidade do trabalho pedagógico e na promoção do bem-estar da comunidade escolar. Nesse contexto, a gestão do espaço deve priorizar

- (A) o uso restrito dos espaços escolares às atividades de ensino, de modo a preservar o patrimônio e evitar danos decorrentes de ações externas à escola.
- (B) a ampliação de espaços administrativos, como salas de direção e coordenação, a fim de melhorar a eficiência das ações de gestão e planejamento escolar.
- (C) a adequação dos ambientes escolares às atividades pedagógicas e às necessidades dos alunos, assegurando condições de conforto, acessibilidade e segurança.
- (D) a utilização dos ambientes físicos escolares estritamente em períodos letivos, preservando os recursos materiais e evitando despesas com manutenção.
- (E) o padrão para todos os ambientes internos e externos, garantindo uniformidade estética e evitando interferências que alterem a identidade arquitetônica da instituição.

Questão 28

A correta aplicação dos recursos financeiros na escola pública é uma das responsabilidades mais relevantes da gestão escolar. Essa função deve estar orientada por princípios constitucionais e por práticas administrativas que assegurem a legalidade e a transparência da administração pública. Nesse contexto, é dever do gestor

- (A) centralizar o controle dos recursos na direção da escola, de modo a evitar interferências externas e reduzir o tempo de execução das despesas.
- (B) aplicar os recursos públicos conforme as necessidades do cotidiano escolar, utilizando o bom senso e a experiência administrativa como principais critérios de decisão.
- (C) priorizar a obtenção de novos recursos financeiros por meio de convênios e parcerias,

ainda que não haja correlação direta com o planejamento pedagógico da instituição.

- (D) seguir rigorosamente as normas legais, garantindo que todas as ações estejam pautadas nos princípios da legalidade, imparcialidade, moralidade, publicidade e eficiência.
- (E) decidir de forma autônoma sobre a aplicação dos recursos, priorizando as demandas pedagógicas imediatas, ainda que as ações não estejam previamente previstas em planejamento formal.

Questão 29

A participação dos conselhos escolares na gestão financeira tem o propósito de assegurar que os recursos públicos sejam aplicados de forma ética, transparente e em benefício da aprendizagem. Nessa perspectiva, cabe ao conselho escolar

- (A) representar a direção da escola nas instâncias superiores, intermediando a comunicação com órgãos de controle e fiscalização.
- (B) definir, de forma autônoma, as prioridades de gasto, encaminhando as deliberações à direção apenas para execução administrativa.
- (C) exercer papel consultivo, emitindo pareceres quando solicitado pela direção, sem interferir diretamente nas decisões de aplicação dos recursos.
- (D) aprovar o plano de aplicação dos recursos financeiros, acompanhar sua execução e analisar a prestação de contas, garantindo a transparência e o controle social.
- (E) fiscalizar as ações da equipe gestora, podendo suspender o uso de recursos sempre que houver indícios de irregularidade, independentemente de comprovação técnica.

Questão 30

A execução das despesas públicas na escola requer observância das normas legais que regulam o uso dos recursos. Sobre os processos de licitação e dispensa de licitação no âmbito da gestão escolar,

- (A) o processo licitatório pode ser substituído por cotação informal de preços, desde que o gestor garanta economicidade e apresente nota fiscal de aquisição.
- (B) a escola tem autonomia para escolher fornecedores de sua confiança, desde que o pagamento seja realizado com recursos provenientes de programas federais.
- (C) o processo de licitação é um procedimento facultativo, podendo ser substituído por decisão conjunta do gestor e do conselho escolar quando houver urgência comprovada.
- (D) a licitação é necessária apenas para compras de grande valor, sendo dispensável em aquisições de pequeno porte, desde que justificadas oralmente pela direção escolar.
- (E) a dispensa de licitação é permitida em situações específicas, devidamente previstas em lei, devendo sempre ser documentada e justificada, garantindo transparência e controle.

Questão 31

Em contextos de vulnerabilidade social, o diálogo entre a escola e as famílias enfrenta obstáculos que impactam diretamente o processo de aprendizagem. Considerando esse cenário, qual postura é mais adequada para o(a) diretor(a) escolar adotar diante das diferenças culturais entre a escola e as famílias de origem popular?

- (A) Manter uma postura neutra em relação aos modos de vida das famílias, evitando envolvimento em questões culturais que ultrapassem o espaço pedagógico.
- (B) Orientar os docentes a tratar de modo diferenciado os estudantes de famílias vulneráveis, ajustando as exigências pedagógicas à realidade social de cada grupo.
- (C) Adotar estratégias para compensar a ausência das famílias no acompanhamento

escolar, substituindo o apoio familiar por programas internos de reforço e monitoramento.

(D) Reforçar junto aos professores a necessidade de cobrar das famílias maior compromisso com a escolarização dos filhos, buscando alinhar seus comportamentos às expectativas da escola.

(E) Desenvolver ações que valorizem as formas de socialização das famílias, reconhecendo seus saberes e práticas como parte do processo educativo, fortalecendo o vínculo escola-comunidade.

Questão 32

Em comunidades de maior vulnerabilidade social, as diferenças entre a cultura escolar e a cultura familiar exigem do(a) diretor(a) uma postura que

- (A) mantenha distância das questões familiares, concentrando-se apenas na gestão pedagógica e administrativa da escola.
- (B) adote medidas compensatórias internas, assumindo que a ausência familiar é inevitável e que a escola deve suprir esse papel.
- (C) estabeleça padrões de conduta que orientem as famílias a se adaptarem ao modo escolar, garantindo que as normas da instituição prevaleçam.
- (D) promova o diálogo entre escola e comunidade, reconhecendo as formas próprias de socialização das famílias e integrando seus saberes à prática escolar.
- (E) reforce junto à equipe docente e discente a necessidade de distinguir as famílias participativas daquelas que são negligentes, para direcionar melhor as ações pedagógicas.

Questão 33

A concepção de gestão relacional apresentada por Davel, Vergara, Lück e Vieira amplia a compreensão do papel do gestor escolar, destacando dimensões que envolvem a convivência, a liderança e o envolvimento comunitário. Considerando essa perspectiva, no contexto da escola pública, a gestão relacional

- (A) tem como foco principal a participação da comunidade externa na execução de projetos escolares, fortalecendo o vínculo entre escola e sociedade civil.
- (B) propõe que a liderança escolar se baseie em decisões compartilhadas, ainda que o gestor mantenha a autoridade central na condução dos processos educativos.
- (C) valoriza a atuação autônoma dos profissionais da escola, respeitando as diferenças de percepção e evitando interferências diretas na resolução de conflitos interpessoais.
- (D) enfatiza o papel do diretor como mediador das relações interpessoais e promotor de um clima escolar harmonioso, no qual a colaboração e o diálogo favorecem a aprendizagem de todos.
- (E) fundamenta-se na busca de resultados pedagógicos mediante o controle das ações de cada segmento escolar, assegurando o cumprimento de metas institucionais definidas coletivamente.

Questão 34

No âmbito da escola pública, a gestão democrática é reconhecida como princípio constitucional e como prática que ultrapassa a mera participação formal. O exercício efetivo da gestão democrática implica em

- (A) promover o compartilhamento de decisões, considerando os interesses da maioria e as vozes minoritárias, de forma a construir consensos voltados ao bem comum.
- (B) implementar mecanismos de representação nos conselhos escolares, assegurando que os profissionais da educação

conduzam o processo deliberativo em nome da comunidade.

- (C) garantir a participação da comunidade local nas atividades escolares, sobretudo em projetos de apoio pedagógico e eventos culturais, como expressão da democratização do ensino.
- (D) ampliar os espaços de participação, garantindo que as manifestações coletivas sejam acolhidas, mas preservando o poder decisório concentrado na equipe diretiva da escola.
- (E) estabelecer procedimentos de consulta à comunidade escolar, de modo que suas opiniões sejam consideradas na formulação das decisões, sem que isso comprometa a autonomia técnica do gestor.

Questão 35

Sofia Lerche Vieira destaca que a aproximação entre escola, família e comunidade é essencial para o êxito do processo educativo, mas que é frequentemente negligenciada na prática da gestão escolar. Com base nessa concepção, a atuação do gestor deve se orientar pelo entendimento de que a

- (A) principal função da gestão democrática nesse campo é coordenar eventos que aproximem pais e alunos, fortalecendo o vínculo afetivo com o ambiente escolar.
- (B) escola deve planejar formas de inserção da comunidade que garantam apoio às atividades pedagógicas, sem interferência direta nas decisões institucionais.
- (C) relação entre escola e comunidade deve ocorrer de modo espontâneo, surgindo naturalmente das demandas locais, sem necessidade de planejamento específico da gestão.
- (D) gestão escolar precisa reconhecer o potencial de todas as famílias, independentemente de sua formação, promovendo o diálogo e o sentimento de pertencimento ao espaço escolar.
- (E) efetiva participação das famílias depende do nível de escolarização de seus membros, sendo necessário priorizar aquelas com maior capital cultural para fortalecer a aprendizagem dos alunos.

Questão 36

De acordo com o Guia de Execução dos Recursos do PDDE, a despesa que pode ser custeada com recursos do PDDE Básico é

- (A) comprar uniformes para entregar a todos os alunos carentes.
- (B) construir uma cobertura sobre toda a extensão da quadra esportiva.
- (C) substituir todo o forro/teto da escola por laje de concreto para evitar vazamentos.
- (D) substituir um trecho de encanamento quebrado para restabelecer o abastecimento de água na escola.
- (E) pagar remuneração a integrantes da própria unidade executora pela prestação de serviços administrativos.

Questão 37

Durante uma reunião da Unidade Executora (UEx) da Escola Municipal Novo Saber, a diretora propôs usar parte dos recursos do PDDE Básico para resolver problemas urgentes. Entre as demandas apresentadas estavam:

1. Conserto do portão principal, que não fecha corretamente e compromete a segurança.
2. Pintura da fachada da escola, deteriorada pelo tempo.
3. Pagamento de um pedreiro da própria comunidade escolar para coordenar voluntários na reforma dos banheiros.
4. Aquisição de brinquedos para os alunos levarem para casa durante as férias.

Considerando as orientações do *Guia de Execução dos Recursos do PDDE*, qual dessas ações pode ser realizada com os recursos do PDDE Básico, de forma adequada e regular?

- (A) Contratar um pedreiro para coordenar voluntários na reforma dos banheiros.
- (B) Comprar brinquedos para uso domiciliar dos alunos durante o período de férias.
- (C) Pagar gratificação à diretora pela coordenação das ações da Unidade Executora.
- (D) Pintar a fachada da escola e os muros

internos com fins decorativos e personalizados.

(E) Consertar o portão principal, garantindo segurança e funcionamento adequado da escola.

Questão 38

A Unidade Executora (UEx) da Escola Municipal Monte Azul identificou a necessidade de adquirir novos notebooks para as salas de aula, conforme previsto em seu plano de ação. Após verificar os recursos disponíveis, constatou que havia R\$ 2.000,00 na categoria de capital do PDDE Básico e R\$ 1.000,00 na categoria de capital do PDDE Emergencial, ambos valores insuficientes individualmente para a compra do equipamento, cujo custo total é de R\$ 3.000,00.

Durante a reunião, surgiram dúvidas sobre a melhor forma de proceder. Qual deve ser a conduta correta da escola?

- (A) Solicitar autorização à Secretaria de Educação para remanejar os recursos do PDDE Emergencial para custeio.
- (B) Transferir os R\$ 1.000,00 do PDDE Emergencial para a conta do PDDE Básico, unificando os valores para viabilizar a compra.
- (C) Depositar o valor total do PDDE Emergencial na conta própria da UEx e registrar o gasto unificado na prestação de contas do PDDE Básico.
- (D) Efetuar a compra integralmente com os recursos do PDDE Básico, utilizando posteriormente os do PDDE Emergencial para resarcimento da conta.
- (E) Realizar a composição de valores, mantendo os recursos em suas contas de origem e especificando na nota fiscal os valores provenientes de cada Programa.

Questão 39

A Unidade Executora (UEx) da Escola Estadual Caminho do Saber finalizou as ações previstas no plano de trabalho do PDDE Básico e identificou um saldo remanescente de R\$ 732,00 em sua conta. Após discussão, alguns membros da equipe sugeriram utilizar esse valor para pequenas melhorias na escola, sem novo registro no sistema. Outros propuseram apenas deixar o valor na conta até o próximo repasse.

A providência correta em relação a esse saldo deve ser

- (A) transferir o valor remanescente para outra ação integrada, desde que seja da mesma categoria econômica.
- (B) usar o saldo para custear despesas urgentes da escola, desde que sejam comprovadas com notas fiscais e atestados.
- (C) manter o saldo na conta, para uso futuro, mesmo sem registro em ata, desde que a escola tenha outras necessidades incompatíveis com os objetivos do PDDE.
- (D) devolver o saldo à Conta Única do Tesouro Nacional, por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU), se não houver interesse ou viabilidade de sua utilização.
- (E) solicitar autorização à Entidade Executora (EEx) para guardar o valor até o exercício seguinte, quando será reaplicado em uma ação que seja mais importante.

Questão 40

A diretora da Escola Municipal Horizonte Azul, após levantamento das necessidades prioritárias, constatou que o único fornecedor local não possuía o modelo de projetor multimídia compatível com as especificações técnicas desejadas. Pesquisando na internet, encontrou um site com preço significativamente menor que o praticado em outras lojas, mas com domínio desconhecido e sem o símbolo de cadeado na barra de endereço. O site também exigia o pagamento antecipado por boleto e não apresentava política de trocas. Diante dessa situação, qual deve ser a conduta correta da Unidade Executora (UEx)?

- (A) Efetuar a compra, garantindo que a nota fiscal identifique o fornecedor, já que o preço é o menor encontrado.

- (B) Solicitar ao FNDE autorização prévia para a compra no site, anexando prints das cotações realizadas online e das avaliações feitas por compradores.
- (C) Evitar a compra e verificar a idoneidade do site em plataformas oficiais, como possoconfiar.com.br e ReclameAqui, priorizando fornecedores seguros.
- (D) Realizar a compra apenas se o frete for gratuito e o valor total não ultrapassar o saldo disponível na conta, pois o PDDE não pode ser utilizado para pagar frete.
- (E) Efetuar a compra apenas após registrar a ata de justificativa da pesquisa de preço no sistema PDDE Interativo e comprovar que outros compradores ficaram satisfeitos.